

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**10ª Sessão Extraordinária da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de abril de 2008.**

**PRESIDENTE: DEP. ÂNGELO CORONEL “1º VICE-PRESIDENTE”**  
**1º SECRETÁRIO: DEP. PAULO AZI “AD HOC”**  
**2º SECRETÁRIO: DEP. ISAAC CUNHA “AD HOC”**

**À hora marcada verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Arthur Oliveira Maia, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Ferreira Ottomar, Fernando Torres, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, J.Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, Joécio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Roberto Muniz, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virginia Hagge, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica, Zé das Virgens e Zé Neto (54).**

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- A Secretaria da Mesa informa que há número legal.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao 1º Secretário que para faça a leitura do expediente. (Pausa.)

Não há expediente.

Pequeno Expediente.

Não há orador inscrito.

Grande Expediente.

Não há orador inscrito.

Horário das Lideranças Partidárias.

Concedo a palavra ao Líder do PC do B e da Maioria. (Pausa.)

Não havendo orador inscrito, concedo a palavra ao Líder do Governo e da Maioria ou representante do PMN.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, no tempo do PCdoB, falarão, respectivamente, os deputados Edson Pimenta e Javier Alfaya, cada um por cinco minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Com a palavra o deputado Edson Pimenta.

**O Sr. EDSON PIMENTA:-** Sr. Presidente, nobre colega deputado Ângelo Coronel, quero, em primeiro lugar, parabenizá-lo pelo exercício da presidência desta Casa enquanto o nosso Presidente assume, interinamente, a Governadoria do nosso Estado.

Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, funcionários desta Casa, companheiros militantes dos movimentos sociais presentes às Galerias Paulo Jackson, quero falar aqui sobre a grande conquista que foi para os movimentos sociais a inclusão... e a possibilidade da realização de parcerias para enfrentarmos esse grave problema do *deficit* habitacional brasileiro, tanto nas grandes cidades, onde, hoje, convivemos com a realidade de uma exclusão social profunda e a maioria da nossa população está destinada a conviver em cubículos, em condições subumanas.

Os governos passados trataram o *deficit* habitacional sem nenhuma responsabilidade, sem nenhuma relação com os movimentos sociais, mas, agora, no governo Lula, conseguimos avançar nas negociações, companheiros deputados, para que os movimentos sociais fossem respeitados, ouvidos e pudessem conveniar e encaminhar as suas demandas para a construção de moradias populares tanto na zona urbana quanto na zona rural.

Isso culminou numa grande conquista na Conferência das Cidades, onde o Presidente Lula assinou e assumiu um compromisso com os movimentos sociais de que eles não só seriam respeitados, bem tratados, mas também poderiam encaminhar, por intermédio de suas organizações, projetos para a construção de habitações populares e, com isso, atender às demandas sociais oriundas deles.

Ficamos felizes, porque, na Bahia, o governador Jaques Wagner, o nosso governo, sendo sensível a essa questão e compreendendo que o nosso *deficit* habitacional é mais de 600 mil unidades, porque os governos do PFL, governos passados, nada ou quase nada fizeram para diminuir tal deficit, e hoje temos o aumento das favelas em todos os cantos, em todas as cidades... o que se vê é a proliferação de companheiros nossos que, excluídos do processo produtivo, acabam tendo que morar em condições subumanas.

E estamos procurando condições para melhorar a situação deles, construir moradias dignas para essas famílias, mas, lamentavelmente, alguns companheiros, atendo-se a problemas políticos outros, não vêem a importância desse projeto que está para ser votado nesta Casa.

Esse projeto é de um alcance extraordinário, pois possibilita a ampliação dessas relações com os movimentos sociais. E é importante que não só a nossa Bancada venha a este Plenário, mas também a Oposição deixe os problemas políticos para os momentos necessários. Quero dizer que o lugar de se fazer disputa política é nos palanques, mas, na hora que for para votar projetos de interesse do povo da Bahia, se faz necessária a responsabilidade de cada um dos deputados eleitos a fim de que possamos votar esse projeto para descongestionar essa demanda dos movimentos sociais e possibilitar-lhes, de forma responsável, contratar técnicos para elaborar projetos e executar esse programa de habitação popular indispensável à cidadania dos nossos companheiros das zonas urbanas e rurais. Digo isso com propriedade, porque estou, através da Federação dos Trabalhadores

na Agricultura, acompanhando o grande déficit habitacional no campo do nosso Estado e sei que os nossos irmãos ainda vivem lá em condições subumanas.

Mas estamos tendo agora, com os governos Lula e Wagner, a possibilidade de realizar parcerias para a construção de moradias como também para a reforma de habitações populares, deputada Fátima Nunes. E isso tem trazido esperança para as famílias.

Concluo, Sr. Presidente, conclamando todos os deputados a deixarem as disputas políticas de lado. Vamos ter responsabilidade com o governo que os baianos elegeram, que está procurando de todas as formas realizar obras que diminuam o déficit habitacional e, principalmente, as desigualdades sociais.

Conclamo os integrantes de todos os partidos a votarem a favor deste projeto, porque ele é de um alcance social extraordinário.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Com a palavra o deputado Javier Alfaya por 5 minutos.

**O Sr. JAVIER ALFAYA:-** Srs. Deputados, povo da Bahia, companheiros do Movimento de Luta pela Moradia, minha saudação tanto a vocês, que estão aqui acompanhando esta votação, quanto aos outros companheiros e companheiras dos diversos movimentos que temos na Bahia, na capital e no interior, que por diversas razões não conseguiram ter assegurado um direito fundamental, que é o da moradia.

A minha luta, como vereador da capital e, agora, como deputado, tem muito a ver com essa batalha. É um compromisso histórico que tenho com tantos companheiros e companheiras que têm levado adiante a luta pela reforma urbana e pela consolidação de uma política nacional de apoio à habitação de interesse social.

Trata-se de uma das grandes novidades do governo Lula. E o nosso governo Wagner está tomando as providências, com o apoio deste Parlamento, para que ela também se viabilize na Bahia, e assim tenhamos uma política correta de atendimento dessa necessidade básica, fundamental para qualquer pessoa, que é o direito à moradia.

Entendendo isso como um direito, *stricto sensu*, à residência, ou seja, a casa onde se mora, o lar de cada um, mas também como um direito a toda infra-estrutura, isto é, a rede de serviços que tem de existir para garantir uma vida digna: pavimentação, saneamento, iluminação, distribuição dos serviços na área de saúde, segurança pública, correio, educação, creches, etc. Desse modo se permitirá uma vida digna e coletiva para as diversas comunidades que serão atendidas por essa política.

Fica aqui o meu registro e o meu compromisso mais uma vez. Há 18 anos estou nessa batalha, desde quando era vereador junto com o companheiro Zezéu Ribeiro – que agora é deputado federal pelo PT – e tantos outros companheiros e companheiras.

O segundo tema que me traz a esta tribuna – as companheiras da Taquigrafia estão registrando com interesse e atenção – diz respeito à viagem que fiz na semana passada,

companheiro Waldenor, durante 7 dias, a Caracas, de onde cheguei nessa madrugada. Particpei intensamente na capital da Venezuela de duas atividades de caráter global: a Assembléia do Conselho Mundial da Paz e o Congresso Mundial pela Paz.

O Conselho Mundial da Paz é uma organização das Nações Unidas, criada em 1950, vinculada à rede das organizações consultadas pela Unesco para questões relativas à soberania nacional, à luta pela paz e à convivência pacífica entre as nações. Essa entidade fez, há 4 anos, um congresso na Grécia, onde também estive, e realizou esse agora, em Caracas, para a renovação da sua direção.

Particpei em nome do Cebrapaz, que é o Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz, entidade brasileira presidida pela companheira Socorro Gomes, ex-deputada federal do Pará pelo meu partido, o PCdoB, e atualmente secretária estadual de Direitos Humanos naquele Estado, comandado por uma outra companheira governadora do Partido dos Trabalhadores e com a participação também do Partido Comunista do Brasil no governo avançado e progressista que ela faz na região amazônica do nosso País.

Estando em Caracas, aprovamos uma seqüência de lutas e mobilizações entendendo a importância da rede pela paz em plano mundial, da rede de articulações, lutas, anseios e vontades que se expressam pela África, Ásia, a Europa inteira e também pelas Américas, especialmente a do Sul, para impedir conflitos como esse que aconteceu há pouco tempo, com a invasão das tropas colombianas ao território equatoriano e as ameaças de desrespeito às fronteiras e à soberania brasileira na região da Amazônia devido à presença das tropas estadunidenses em países vizinhos ao Brasil, próximos inclusive à fronteira com o Rio Grande do Sul, como é o caso do Paraguai e da Argentina, que formam as chamadas zonas de tríplice fronteira no Sul brasileiro.

Estamos sempre acompanhando esses fenômenos negativos que permanentemente ameaçam os diversos países e essa política implementada pelos Estados Unidos da América do Norte de utilizar equipamento militar, soldados e instalações para ameaçar e cercar países soberanos, como também invadir nações que pela força das armas são impedidas de adotar duma forma autônoma medidas que acharem convenientes para o fluir da vida nacional, caso do Iraque, um país sob ocupação, Afeganistão, Líbano e outros tantos países que foram ameaçados ou invadidos por tropas norte-americanas ou aliados dos EUA na União Européia e OTAN.

Por essa razão, Sr. Presidente, quero registrar muito brevemente a nossa vitoriosa participação naquele congresso em Caracas e dizer que a brasileira Socorro Gomes foi eleita presidente do Conselho Mundial da Paz, com a presença de 82 países e mais 184 organizações pacifistas de caráter antiimperialista que lutam pela paz, além de entidades de luta pelos direitos humanos, pelos direitos das mulheres e contra o racismo, a discriminação. Estiveram presentes ainda as que participam das lutas ambientalistas, da luta política, como os partidos políticos e as instituições sindicais. Enfim, é uma relação enorme, muito diferenciada, eclética, combativa e avançada de organizações que estiveram reunidas lá naquela cidade venezuelana, batizada no período do congresso de capital mundial da paz.

Então com muito prazer, deputado Coronel, retorno ao Plenário desta Casa e registro mais uma vez o motivo da minha ausência na semana passada. Fui licenciado pela Assembléia Legislativa. Quero retomar este assunto de hoje na semana que vem, com mais tempo e cuidado para fazer um relatório mais detalhado.

Muito obrigado pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Concedo a palavra ao Líder do governo e da Maioria ou ao representante do PMN para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Questão de ordem do deputado Waldenor.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, infelizmente não vai ser possível votarmos o projeto de hoje, pois estamos com um problema de redação num dos artigos do PL da política estadual de habitação de interesse social. Por isso, eu queria pedir a V.Ex<sup>a</sup> uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão, inclusive garantindo às lideranças do movimento dos sem-teto aqui presentes que amanhã impreterivelmente estaremos votando a matéria. Lamentavelmente, devido a problemas no texto dum artigo redigido pela assessoria jurídica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, preciso pedir-lhes ponderação deixando a votação para esta quarta-feira.

Por todas essas razões, faço este pedido de verificação do quórum, Sr. Presidente, de continuidade da sessão.

O Sr. Paulo Azi:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- V.Ex<sup>a</sup> será atendido, deputado.

Questão de ordem do deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Sr. Presidente, é deveras lamentável. Quero inclusive que V.Ex<sup>a</sup> me ajude dizendo em que data esse projeto chegou a esta Casa?

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- O projeto de lei nº 17.007/2007, de procedência do Poder Executivo, chegou a esta Casa no dia 2 de dezembro de 2007, às 22h27min. Satisfiz a sua curiosidade, deputado?

O Sr. Paulo Azi:- Agradeço a V.Ex<sup>a</sup>.

Deputado Ângelo Coronel, veja como as coisas são tratadas nesse governo. Peço a atenção das Galerias, porque sei que são pessoas interessadas na votação desse projeto, que chegou a esta Casa há quatro meses. Já se perderam os prazos para ser votado e apreciado nas Comissões e está em caráter de prioridade, porque o Líder assim solicitou. Hoje, estamos aqui para começar a discutir o projeto, foi requerida uma sessão extraordinária para tratar dele, e agora esta Casa recebe a notícia de que o projeto, na realidade, não está nesta Casa. Estão discutindo um artigo no âmbito da secretaria de governo. Não entendi, mas foi o que o nosso Líder nos informou.

Esta Casa não vale nada. Eu imaginava que esse artigo deveria ser discutido nesta Casa, já que o projeto está aqui, não foi retirado para voltar a ser avaliado pelo governo. Mas, infelizmente, esta Casa hoje só faz cancelar os projetos que vem do Poder Executivo.

Portanto, é lamentável que um projeto esteja tramitando neste Poder há quatro meses, com um requerimento de prioridade, com uma sessão extraordinária convocada para tratar do assunto, e recebamos a notícia de que um artigo está sendo discutido pela secretaria de governo. Portanto, esse assunto, esse projeto, Sr. Presidente, demonstra cabalmente como as coisas estão sendo tratadas pelo governo da Bahia, aquele governo republicano e democrático que se instalou na Bahia nas últimas eleições e que estamos efetivamente aguardando que comece a governar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Waldenor Pereira:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Solicito que o painel seja zerado para que possamos apurar o quórum para continuidade da presente sessão.

Srs. Deputados que se encontram em quaisquer dependência deste Parlamento, há um pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão feito pelo deputado Waldenor Pereira.

Questão de ordem do deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, foi muito bom que o deputado Paulo Azi tenha solicitado de V.Ex<sup>a</sup> a informação sobre o tempo de tramitação desse projeto nesta Casa. Aliás, a informação prestada demonstra cabalmente, claramente, que o governo, ao fazer tramitar o projeto, inclusive com votação em dois turnos, tem a definitiva intenção de permitir que esse projeto seja debatido em sua plenitude.

Antes de chegar a esta Casa, esse projeto foi elaborado pelos segmentos organizados da Bahia e pelo movimento popular e social, através da realização de 17 audiências públicas. Tive a oportunidade de participar de duas delas.

Portanto, trata-se de um projeto amplamente discutido e debatido pela sociedade baiana, reflete e revela os interesses dessa sociedade organizada, especialmente dos segmentos populares mais carentes, que tradicionalmente foram tratados com descaso pelos governos anteriores. Digo isto, porque apenas um dado é revelador dessa realidade. A Urbis, empresa que foi criada em 1966, quem quiser comprovar pode entrar no site da urbis, em quase 35 anos ou mais construiu na Bahia 93 mil casas populares. O governo Lula em apenas 4 anos construiu mais de 80 mil habitações. E o governo Wagner, através do Programa Dias Melhores já em fase avançada de desenvolvimento, já contratou a recuperação e construção de aproximadamente 50 mil moradias no Estado da Bahia.

Então é fácil comparar: a Urbis em 35 anos construiu 93 mil moradias e em 4 anos o governo Lula construiu mais de 80 mil, e o nosso governo em menos de 1 ano de atuação, no que diz respeito à habitação, já contratou serviços e obras para recuperação e construção de aproximadamente 50 mil moradias. Sendo assim, a título de comparação é essa a realidade de como tratou a questão habitacional os governos anteriores, como pretende

tratar e como trata a política de habitação o governo Wagner, a partir de ampla discussão e extenso debate, inclusive nesta Casa Legislativa.

Estaremos votando amanhã em primeiro turno e na próxima semana em 2º turno esse importante projeto, que institui a política habitacional e de interesse social no Estado da Bahia

A informação que prestei diz respeito ao entendimento sobre uma emenda do relator. Como V.Exª sabe, deputado Paulo Azi, ao relator é possível apresentar emenda de acordo com o que estabelece o Regimento desta Casa. A relatora escolhida pela liderança do governo e homologada pela presidência da Casa é a nossa valorosa colega Virgínia Hagge que nos apresentou uma demanda que consideramos em parte procedente. Estivemos reunidos e chegamos a um entendimento que está sendo construído juridicamente na alteração de um dos artigos; essa alteração não modifica o conteúdo do projeto, está perfeitamente preservado na forma como os movimentos populares elaboraram; portanto no dia de amanhã estaremos votando em 1º turno esse projeto que é um dos mais importantes, até porque infelizmente o nosso estado ainda ostenta esse título vergonhoso de 2º estado da federação com maior déficit habitacional.

Então cabe esses esclarecimentos. Queria pedir paciência aos líderes dos movimentos populares presentes e afirmar a decisão da nossa bancada de governo de que amanhã estaremos votando em 1º turno esse importante projeto de interesse da Bahia, especialmente da população mais carente, mais necessitada do nosso estado.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Solicito aos Líderes da Maioria e da Minoria, em virtude de ainda faltar 8 minutos e 52 segundos para encerrar os 15 minutos da verificação do *quórum* para a continuidade da sessão, se V.Exªs concordam em antecipar o término da sessão, porque a uma altura desta, acredito, nenhum deputado irá adentrar o plenário.

(Alguns deputados se manifestam fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Gostaria que V.Exªs tivessem condescendência e atinassem que não haverá mais nenhum deputado vindo esta tarde aqui para o plenário.

(São aguardados os 15 minutos.)

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Fico feliz porque o deputado Heraldo Rocha também está imbuído, juntamente com a Bancada governista, em aprovar este projeto. Amanhã, deputado Heraldo Rocha, tenho certeza que o painel desta Casa irá computar o voto de V.Exª favorável a este projeto, não tenho a menor dúvida disso. V.Exª que é oriundo da LBA, uma legião de assistência, o rei da casa de farinha na Bahia e das creches, das cestas básicas, sabe muito bem que os movimentos populares precisam ser apoiados na Bahia.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Questão de ordem ao deputado Gildásio Penedo Filho, oriundo de Tucano, onde o seu pai é o atual vice-prefeito, quiçá voltará a assumir a ponta do município no pleito do dia 05 de outubro próximo.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Sr. Presidente, até compreendo a preocupação de V.Ex<sup>a</sup> em querer antecipar o constrangimento da base do governo. V.Ex<sup>a</sup> como um deputado experiente, já detentor, salvo engano, de quatro legislaturas nesta Casa, prevê que o governo não terá quorum, embora, é importante que se registre, a Bancada de Oposição marcou presença.

Devemos antecipar que, feitos alguns reparos na confecção do parecer a este projeto, a Bancada de Oposição votará favoravelmente, até porque, deputado Javier, essa tem sido a postura da Bancada de Oposição nesta Casa. Não nos cabe, em respeito ao povo baiano e sobretudo à Bahia, colocar os interesses partidários, pessoais ou políticos acima do interesse da Bahia.

Digo isso porque temos feito aqui nesta Casa, isso é uma constante, uma regra, um papel diferenciado do que fora visto no passado. A Bancada de Oposição no passado, liderada à época pelo PT, mesmo em projetos importantes que trariam benefícios importantes para o nosso Estado, mas porque eram projetos apresentados, deputado Ferreira Ottomar, pelo ex-governador Paulo Souto, ex-governador César Borges, votava contra.

Temos exemplos memoráveis e que demonstram uma política muito provincial que era liderada pelo PT na época. Por exemplo, a vinda da Ford para a Bahia. Instalou-se aqui um complexo automotivo importante, deputada Fátima Nunes, com a vinda da Ford. O projeto precisava passar pelo crivo da Assembléia, e à época, mesmo o projeto da envergadura do projeto Amazon, o PT votou contra, porque na época foi um projeto apresentado pelos governos do PFL.

A deputada Fátima Nunes hoje tem desfrutado, inclusive com participação em audiências públicas, reuniões, através da CAR, principalmente na região Nordeste, um projeto denominado Terra de Valor, que trará benefícios importantes para aquela região, deputada Maria Luiza. Esse projeto, na verdade, era denominado no passado – foi votado em 2005 aqui nesta Casa, - Prodecar, com financiamento do Fida, e esse projeto foi aprovado na época por Paulo Souto e pela Bancada do governo, mas o PT na época também votou contra, e V.Ex<sup>a</sup> hoje está desfrutando, levando benefícios importantes para aquela região nordeste. Agora, é importante saber que se dependesse do PT na época V.Ex<sup>a</sup> não estaria levando benefícios importantes para a nossa região nordeste.

Tenho certeza que V.Ex<sup>a</sup> está amadurecendo, o PT vai amadurecer com o governo, deputado Luiz de Deus, é importante, por exemplo, saber que o metrô de Salvador, esse ferrorama que estão tentando implementar em Salvador, financiamento junto ao banco espanhol, foi aprovado nesta Casa. A compra dos trens, deputada Maria Luiza, mas também na época o PT votou contra para que se pudesse comprar... É verdade, tudo isso é verdade, deputada. Sei que V.Ex<sup>a</sup> se espanta em ver como era o provincianismo, deputada Neuza Cadore. Imagine que amorismo, que pieguismo, que movimento extremamente contrário ao que a Bahia...

(Conversas paralelas.)

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- (...) projeto dessa envergadura.

Não, não votou, não, o deputado Javier não votou. Infelizmente, o deputado Javier até podia ter tentado na Bancada, mas era homem liderado, um homem de posições coerentes e firme dentro da liderança.

Deputada Neusa Cadore, veja se isto cabe mais na Bahia: projetos dessa monta, que trariam e trouxeram benefícios importantes, se dependessem do PT na época não teriam saído do papel, deputado Heraldo Rocha. Veja que isso não mais cabe na Bahia! Os democratas têm tido posições construtivas, propositivas, tentam corrigir, evidentemente, alguns erros que entendem deste governo, com a apresentação de emendas. Mas se o projeto é bom, deputada Fátima Nunes, se é bom para a Bahia, se é bom para os baianos, venha de onde vier votaremos favoravelmente. Essa é diferente da postura do PT no passado.

Esperamos que o amadurecimento político...

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Conclua, deputado.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Concluirei, Sr. Presidente, tenho 5 minutos.

(...) tenha, de fato, trazido benefícios importantes, deputada Maria Luiza, até porque não cabe mais este tipo de política revanchista, figadal, que, evidentemente, não contribui em nada para o engrandecimento da nossa população, do povo baiano.

Portanto, quero dizer aos que aqui estão que, amanhã, se o governo entender de votar, se trouxer de volta o projeto que já estava aqui há quatro meses – parece-me que a informação que foi trazida aqui é a de que ele está na Secretaria do Desenvolvimento Urbano... Esperamos que até amanhã esse projeto possa chegar a esta Casa. E com alguns ajustes necessários, terá o voto favorável da Bancada da Oposição, até porque não nos cabe neste momento outra posição senão a de agir com responsabilidade, amadurecimento e deixarmos sempre de lado as questões menores, políticas e pessoais, que não merecem e que não têm o respaldo da população baiana.

Sinto, deputado Ângelo Coronel, que V.Ex<sup>a</sup>...

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Sim, deputado, V.Ex<sup>a</sup> sente, mas encerre a sua fala, por favor.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Tenho 1 min e 45 segundos ainda.

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Não, deputado, seu tempo já encerrou. V.Ex<sup>a</sup> está olhando o ponto errado do cronômetro. Talvez, um problema de ilusão de ótica ou as lentes dos seus óculos estão um pouco defasadas.

O Sr. Gildásio Penedo Filho:- Ah, perfeito, deputado. V.Ex<sup>a</sup>, como sempre, muito atento, tentando evitar constrangimento para o governo, mas quero dizer que nós da Oposição estamos aqui tentando votar o projeto. Infelizmente, não há um entendimento na base do governo por conta de coerção. Esperamos que a amanhã avance isso. Não é justo! E os que aqui estão aguardam desde dezembro que esse projeto saia do papel. Que seja efetivamente apresentado à população mais carente do nosso Estado, com o apoio da Bancada de Oposição que votará favoravelmente, deputado.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Ângelo Coronel):- Queria registrar, inclusive, ao final desta sessão, as presenças dos deputados Waldenor, Líder da Maioria, Fernando Torres, Neusa Cadore, Javier Alfaya, Heraldo Rocha, Luiz de Deus, Ferreira Ottomar, Gildásio Penedo, Líder da Minoria, Paulo Azi, Paulo Câmera, Gilberto Brito, Maria Luiza e Fátima Nunes. Contamos aqui com a presença de oito deputados.

Quero saudar, inclusive, o UMP e UMSTS.

Amanhã à tarde, a partir das 18 h, esse projeto voltará à Ordem do Dia. Esperamos contar com a participação dos movimentos populares para que aqui saiam vitoriosos com a aprovação desse projeto oriundo do Poder Executivo. Tenho certeza de que contará com o apoio e o voto de todas as Bancadas desta Casa, independente de partido.

Declaro encerrada a presente sessão. Que todos voltem para casa, Deus os conduzindo com total tranquilidade.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br>. Acesse ao caminho Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias e leia-as na íntegra.